



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE CANDELÁRIA

ATA Nº 017/2020

Aos seis dias do mês de julho do ano dois mil e vinte, às nove horas na sede do Poder Legislativo, realizou-se a décima sétima Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência da Ver^a. Cristina Rohde e contou com a presença de todos os Vereadores.

No horário apazado, havendo número legal, a sra. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando a mim, Assessora Legislativa, que fosse feita a leitura de uma passagem bíblica e em seguida, colocou as atas dos dias 22 e 29 de junho, cujas cópias foram encaminhadas para os e-mails dos Vereadores e em discussão e posterior votação, oportunidade em que foram aprovadas por unanimidade.

A seguir, a sra. Presidente solicitou que fosse feita a leitura das correspondências da Mesa Diretora: Moção de Apoio à Saúde em favor da menina Juju de Santa Cruz do Sul, que sofre com a Atrofia Muscular Espinhal, tipo 1, a ser encaminhada ao Presidente da República, ao Presidente do Senado Federal, ao Presidente da Câmara dos Deputados, ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul e ao Presidente da Assembleia do Estado do Rio Grande do Sul; Indicação 013/2020 dos Vereadores da bancada do PTB, indicando a ampliação da rede de água para a localidade de Linha Palmeira; Resposta do Correios e Telégrafos atendendo solicitação da Ver^a Cristina Rohde; Projeto de Lei oriundo do Poder Executivo Municipal nº 061/2020 e Ofícios 277/2020 do Prefeito respondendo solicitação do Ver. Jorge Willian Feistler e 278/2020 respondendo solicitação do Ver. Celso André Gehres.

No Expediente o primeiro inscrito foi o Ver. Gésimo Daniel Bernardy, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento solicitando o envio de ofício ao engenheiro da 10ª Superintendência do Daer de Cachoeira do Sul, para que seja feito o patrolamento da estrada de chão da ERS-410 e encascalhamento nos pontos que se fazem necessários, tendo em vista que a artéria encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade, ressaltando a importância da via que é muito utilizada diariamente pelos nossos agricultores e produtores rurais.

A seguir, fez uso da palavra o Ver. Jorge Willian Feistler, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento pedindo o envio de ofício ao Prefeito, para que informe quais os requisitos necessários que precisam ter as pessoas que ocupam os cargos de Assessor Técnico de Gestão, lotado na Secretaria Municipal da Saúde e ainda, o Coordenador de Frotas também na Secretaria Municipal da Saúde;

informando também quem são as pessoas que ocupam tais cargos, se hoje, estas pessoas que ocupam os cargos possuem a qualificação necessária e que lhe encaminhe ainda, cópia dos documentos que comprovem a qualificação das pessoas que ocupam os cargos acima citados, comprovando desta forma, se realmente podem ocupar o referidos cargos. Ao Prefeito Municipal, solicitou ainda, que lhe seja encaminhada a relação de todas as pessoas que recebem Fgs junto ao governo municipal. A seguir falou a respeito do encaminhamento de emendas e recursos do Deputado Federal Marcelo Moraes ao Município de Candelária, sendo que muitas obras estão com cláusulas suspensivas, por falta de projetos do Executivo Municipal e por falta de técnicos que elaborem os projetos, citando os valores de R\$ 450 mil destinados à pavimentação da ruas Alcebíades Trindade, Edilo Machado; R\$ 250 mil destinado para a implantação da rede de água da Linha Bernardino e da Data do Ribeiro; R\$ 250 mil destinado ao Ginásio da Vila Botucará, e assim, o Município, por falta de gestão, de técnicos que façam os projetos, acabam perdendo os recursos, lembrando de quando tiveram que ir à Brasília, “na tentativa de salvar recursos para o Município não perde-lo e daí, ainda existem pessoas mal intencionadas que ficam falando a respeito das diárias que os Vereadores utilizam, destacando que o mais difícil é conseguir verbas, mas em Candelária é o contrário, as verbas vêm, mas o governo municipal, não consegue apresentar os projetos necessários”, salientando que quem conseguiu verbas para a comunidade da Linha Bernardino foi o ex-deputado Sergio Moraes “e é mentira quem diz o contrário ou quer se fazer o pai da obra agora”, salientou o vereador petebista.

Também fez uso da palavra o Ver. Celso André Gehres, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, solicitando o envio de ofício aos integrantes do Corpo de Bombeiros Voluntários, cumprimentando-os pela passagem do Dia do Bombeiro, enaltecendo o valoroso trabalho que prestam à toda comunidade, com muita garra, coragem e dedicação. A seguir, pediu o envio de ofício ao Secretário Municipal de Transportes, Obras Públicas e Trânsito para que providências seja tomada em relação a um bueiro localizado na Linha do Salso, entroncamento para o Arroio Grande, pois com o volume maior de chuvas o bueiro não dá vazão às águas, trazendo muitos problemas na estrada, especialmente para os moradores e demais pessoas que por ali transitam diariamente. A seguir, disse que no dia 07 de julho, Candelária estará de aniversário, completando 95 anos de emancipação política, e numa estrofe do hino do Município diz “...vê que solo fecundo, abençoado...aguardando somente de seus filhos um esforço maior e dedicado”, ressaltando que não devemos esquecer das pessoas que já trilharam e ajudaram a fazer a história de Candelária, na década de 80, no período da industrialização, destacando alguns prédios que na época o Município realizou para que servisse para abrigar algumas empresas, salientando que “hoje, quando o Município constrói alguma coisa é com recursos de emendas de deputados e do senador Heinze”, pois no passado, sequer haviam tantas emendas e recursos como atualmente existem e são encaminhados, e que na próxima eleição, que logo se aproxima, tenhamos o cuidado de não acontecer como no Planalto Central onde existe um rede de corrupção, e que se administre com pulso firme e não por troca de favores”.

Marco Larger foi o próximo Vereador a manifestar-se, realizando as saudações costumeiras a todos. Inicialmente, pediu o envio de ofício ao Prefeito para que seja determinado ao setor competente da Municipalidade o patrolamento das estradas nas localidades do Quilombo, Barra do quilombo, fundão do Quilombo, Linha Ana, Linha São José e Linha Alta, cujas artérias encontram-se em péssimas condições de trafegabilidade. A seguir, falou que estão acontecendo favorecimentos com trabalhos de maquinas da Prefeitura em prol de alguns pré-candidatos a Vereador, caracterizando uma “verdadeira máquina de corrupção”, e tem gente que está mandando áudio para moradores, dizendo terem mandado iniciar a rede de água na Linha Bernardino, salientando “ter virado uma verdadeira politicagem”, pedindo por isso, a remessa de ofício ao Prefeito, para que lhe esclareça sobre a veracidade ou não de que maquinas pertencentes ao Município estão sendo utilizadas para atender serviços diversos, em prol de favorecimentos de pré-candidatos a Vereador.. Após, pediu o envio de ofício ao Promotor de Justiça, solicitando informações se o mesmo já recebeu resposta solicitada ao Poder Executivo requerida através do Ofício nº01732.000.043/2020-0004, datado de 29 de maio de 2020, ressaltando que já se passaram os dez dias estipulados pelo Ministério Público, e não descarta a possibilidade do Executivo fazer com o Promotor o que faz com os Vereadores, de simplesmente não responder o que lhe é questionado. Finalizando o seu pronunciamento, pediu o envio de ofício ao Prefeito, solicitando que seja determinado ao setor competente da Municipalidade a instalação de placa indicativa na Rua Botucaraí com a Rua 20 de Setembro, informando qual a rua é preferencial, dizendo que anexo ao seu pedido, deseja que fotos sejam encaminhadas ao Prefeito para dar ciência do seu pedido.

Também manifestou-se o Ver. Aldomir dos Santos Severo, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou associando-se ao pedido realizado pelo colega Gésimo Daniel Bernardy, para o patrolamento e encascalhamento da estrada de chão da ERS-410, que encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade. Pediu ainda, o envio de ofício ao Secretário de Transportes, Obras Públicas e Trânsito agradecendo a colocação de material em alguns pontos junto a estrada de chão da ERS-410, pois a artéria encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade. A seguir disse que “a politicagem está às soltas no Município”, relatando que um cidadão dirigiu-se à Secretaria Municipal de Obras para pedir providências em relação a iluminação pública de determinado local, e mencionou ter solicitado à ele (Ver. Aldomir), sendo que lhe foi dito que este Vereador (Aldomir) já não pertencia ao governo municipal, e também vê que determinados pré-candidatos estão sendo beneficiados com trabalhos do maquinário da Prefeitura.

A Ver^a Cristina Rohde também fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento dizendo ter sido procurada pelo sr. Genaro Pfaff, morador da Linha Travessão que falou a respeito da instalação de uma rede de água para a localidade, e como a pandemia afasta-se a possibilidade de realizar reuniões, sugeriu ao sr. Genaro que as pessoas que tem a necessidade façam uma reivindicação e que seja encaminhada ao Executivo, lembrando da grande estiagem que vivemos, parabenizando a bancada do PTB pelo encaminhamento da Indicação

013/2020 ao Prefeito Municipal, solicitando a ampliação da rede de água para a comunidade da Linha Palmeira, solicitação muito importante para beneficiar a comunidade. A seguir, pediu o envio de ofícios ao Secretário Municipal de Transportes, Obras Públicas e Trânsito e ao Departamento Municipal de Iluminação Pública, requerendo providências para a recuperação da iluminação pública nas localidades da Linha Brasil (localidade em que muitas luminárias não estão funcionando); na Picada Roos, Vila Passa Sete (em direção a Escola Dinarte) e na Linha do Salso, em vários pontos cuja iluminação está bastante precária. A seguir, disse que amanhã, dia 07 de julho, Candelária completa 95 anos de emancipação política, e tem muito orgulho de ser filha dessa terra, e não imaginava que faria parte do Poder Legislativo candelariense, ressaltando todas as belezas naturais que existem em Candelária, como por exemplo: o Cerro Botucará, o Aqueduto, a Prainha, Ponte do Império e o Hotel dos Viajantes, que permanece com a fachada original até hoje ainda, parabenizando os candelarienses por mais um aniversário do Município.

Cristiano Becker também fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou também prestando sua homenagem aos 95 anos de emancipação política do nosso Município de Candelária, salientando que dentre todas as datas que temos, para ele, esta é a mais importante, especialmente para quem nasceu e se criou em Candelária, pois temos orgulho da nossa terra, lembrando e relatando a história de Candelária, iniciada em novembro de 1633, data estimada da fundação pelo jesuíta espanhol Pedro Mola, da Redução Jesus Maria, situada no local que hoje é conhecido como Trincheira, sendo que a povoação de índios é uma das dezoito fundadas pela primeira fase das reduções, então elas surgiram em função de um acordo firmado em 04 de julho de 1626 entre o então Governador da Província do Rio da Prata e a Companhia de Jesus, sendo que a Redução Jesus Maria foi a que mais prosperou entre todas da primeira fase, estimando que tenha abrigado uma espécie de cidade, formada por aproximadamente seis mil índios e este contingente da nação Tupi-Guarani apresentava condições de vida muito favoráveis, ao menos no aspecto de subsistência, pois além de se dedicar para a agricultura, cultivando milho, mandioca e trigo, os índios tinham também grandes rebanhos de gado, ovinos e suínos, e por seu grande porte, a Redução candelariense acabou sendo alvo de ação dos Bandeirantes Paulistas, que vinham ao sul com o objetivo de aprisionar os índios para transformá-los em escravos e esta circunstância foi marcante para o sistema de defesa montado pelos jesuítas em Jesus Maria, não somente no que diz respeito às fortificações – trincheira e paliçadas e armamentos, como no adestramento militar ministrado aos índios por especialistas em operações de guerra e isto tudo, justifica como para os índios e os padres resistirem à poderosa bandeira do bandeirante Raposo Tavares durante seis longas horas, sendo das 08.00h da manhã às 14h, sendo que a batalha que pôs fim à Redução Jesus Maria foi travada no dia 03 de dezembro de 1636 encerrando com requintes de heroísmo o primeiro capítulo da história de Candelária. Já em 1862 Joao Kochenborger e Jacob Welsch, filhos de imigrantes alemães, que moravam em Rio Pardo, decidiram tentar construir a vida em novas terras, então Joao Kochenborger passou a residir na atual Linha Curitiba, e anos depois, construiu o aqueduto, que servia

para conduzir água captada no Arroio Molha Grande para mover um engenho de serra e um moinho de trigo e milho; já o sr. Jacob Weslch foi morar onde hoje é a Rua Dr. Middendorf e logo depois, adquiriu terras na Linha Passa Sete, onde se estabeleceu e criou a sua família, vivendo o resto da sua vida no local, sendo que o crescimento da povoação se deu de forma rápida e não somente a pecuária dava suporte a economia, mas também a agricultura se destacou, o comércio crescia, e surgia então, as primeiras indústrias e foi algo tão significativo o desenvolvimento que em 09 de maio de 1876, o distrito foi elevado para a categoria de Freguesia, com a invocação de Nossa Senhora de Candelária; já quando chegou o século XX o núcleo urbano já contava com aproximadamente 150 moradores, sendo que a maioria, se estabelecia ao longo da rua do comércio, que hoje, é nossa Avenida Pereira Rêgo; já em 1924 reuniões no Clube Rio Branco marcavam a tentativa dos republicanos de emancipar Candelária e foi um movimento procedido de medidas criteriosas, orientadas pelo Coronel Jose Antônio Pereira Rêgo, chefe da política republicana de Rio Pardo e que contava também com o apoio do então Presidente do Estado e chefe do Partido Republicano Dr. Borges de Medeiros, e o decreto de criação de Candelária se deu em 07 de julho de 1925, e nesta data, o Presidente do Estado, Borges de Medeiros nomeava Intendente para o Município o sr. Albino Lenz, e nascia então um Município, com vocação para o desenvolvimento, deixando portanto, o seu cumprimento e carinho para todos os candelarienses pela comemoração dos 95 anos de Candelária.

Finalizando as inscrições no Expediente, manifestou-se a Ver^a Jaira Inês Diehl, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento dizendo que durante ao final de semana publicou no seu perfil do facebook um desabafo a respeito da falta de disponibilidade para saques e a falta de caixa eletrônicos junto a agência do Banrisul, solicitando por isso o envio de ofícios à gerência local do Banrisul e à Superintendência Geral do Banrisul, de Porto Alegre, pedindo providências no sentido de disponibilizar mais de um terminal de auto atendimento (dentre os cinco existentes) nos finais de semana, pois na maioria das vezes, apenas um caixa eletrônico funciona, sem falar que por muitas vezes, a comunidade e clientes reclamam de que não é possível realizar o saque por falta de dinheiro, fato inadmissível, e se for preciso, que as máquinas sejam substituídas por novas, sendo que por inúmeras vezes as mesmas encontram-se em manutenção.

Intervenção da Ver^a Cristina Rohde, reforçando o pedido da colega pois também recebeu muitas reclamações a respeito desta agência bancária.

Intervenção do Ver. Cristiano Becker, sugerindo a inclusão no pedido da colega Jaira, de providências em relação a ausência de câmeras de segurança na sala dos caixas eletrônicos.

Intervenção do Ver. Jorge, afirmando que a agência do Banrisul é uma desorganização completa e um dos únicos que sequer possui cuidados para prevenção do Coronavírus, pois não existe um distanciamento e enormes filas se formam no lado de fora da agência e dentro também, reclamando ainda, dos horários de funcionamento dos caixas, pois há poucos dias, não conseguiu realizar um saque após as 19 horas.

Continuando o seu pronunciamento, a Ver^a Jaira solicitou ainda, nos mesmos ofícios anteriormente solicitados, que seja analisado e ampliado o horário de atendimento, especialmente nos finais de semana, que comparado com os demais bancos, são muito reduzidos, e outra questão importante que a agência deve se preocupar e rever são as enormes filas que se formam para atendimento sem que sejam respeitadas as regras de distanciamento para prevenção ao Covid-19, sendo que a agência deve se preocupar e tomar as providências necessárias; e também percebeu-se que é a única agência bancária de Candelária que não possui câmeras de segurança junto ao atendimento dos terminais eletrônicos e sendo uma questão muito importante, necessário se faz que a agência se preocupe com isso também, sugerindo que tais ofícios sejam elaborados em nome da Casa. A seguir, pediu o envio de ofícios ao Prefeito e Secretário Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca, solicitando informações do motivo que não está sendo cumprido o cronograma de recolhimento entulhos, restos de podas e galhos que estão depositados em todas as ruas e avenidas de nossa cidade, causando um péssimo aspecto, e que o cronograma seja finalmente cumprido e colocado em prática.

Intervenção do Ver. Marco, dizendo que já realizou tal pedido por diversas vezes e para diversas ruas, sendo que até foi feito o recolhimento em algumas ruas, mas somente na rua onde ele reside os entulhos próximo a sua residência não foram retirados, e no seu ver, isso sim, caracteriza perseguição política.

Retomando a palavra a Ver^a Jaira disse que o problema é que a administração pública municipal não atende de forma igualitária os pedidos feitos, caracterizando-se num verdadeiro “desgoverno”. Por fim, comentou que num sábado pela manhã, o Prefeito num programa de rádio citou seu nome, do colega Marco e outros, mas deveria o Prefeito se preocupar de responder os ofícios que recebe desta Casa, ratificando pedido já encaminhado ao Prefeito para que a Municipalidade entre em contato com a empresa responsável para retomar a obra de pavimentação da Rua 18 de Outubro, pois os canos de bueiro continuam abertos; as cargas de terra que acabam obstaculizando a entrada dos moradores em suas residências continuam todas lá e isso sim, o governo municipal deveria se providenciar, pois os moradores estão aguardando ansiosamente por isso.

Na Ordem do Dia, tramita nas Comissões Competentes o Projeto de Lei 061/2020.

No Grande Expediente inicialmente manifestou-se o Ver. Marco Larger, falando ter recebido a lista de pessoas que aguardam consultas junto a Secretaria Municipal da Saúde, e lhe surpreendeu verificar que alguns que estavam em mais de trezentos na fila de espera estão conseguindo antecipar os seus agendamentos e tantos outros que possuem urgência para atendimento não conseguem essa “benesse”, ressaltando estar providenciando a documentação para encaminhar ao Ministério Público, uma vez que não compactua “que se utilizem da máquina pública para beneficiamentos de alguns”, ressaltando que o mesmo acontece na Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca, referente a horas-máquina. Falando sobre o período de desincompatibilização para concorrer a cargos eletivos disse que “está muito atento à dança das cadeiras e apadrinhamentos que acontecerão neste período, pois o Poder

Executivo está debochando do Ministério Público, sendo que não responderam os ofícios remetidos pelo Promotor de Justiça”, dizendo ter solicitado o envio de ofício ao Prefeito pedindo uma determinada resposta, mas a equipe da administração está querendo mentir para o Promotor de Justiça e para ele, pois o Prefeito teve a capacidade de pedir prorrogação ao Ministério Público para responder um ofício cujo teor já havia sido respondido ao Vereador no que refere às cestas básicas distribuídas pelo Executivo e diz respeito com pesquisas junto ao Portal de Transparência da Prefeitura e acha mais coisas que são de difícil compreensão e nada melhor que um dia após o outro para que a verdade apareça. Reportando-se a respeito da história de Candelária falada anteriormente pelo colega Cristiano, disse que tem um carinho muito grande por Candelária, cumprimentando pelos 95 anos de emancipação política da nossa terra.

A seguir, manifestou-se a Ver^a Sandra Gewehr, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou parabenizando os candelarienses pelos 95 anos de emancipação política a ser comemorado, amanhã, dia 07 de julho, dizendo que Candelária é motivo de orgulho para todos que aqui vivem, especialmente para ela, ressaltando que faz parte de quatro administrações municipais e por ser uma pessoa que sempre procurou ajudar o seu próximo agradeceu a confiança da população para representar o povo, através do Poder Legislativo, salientando ter vindo de uma família muito humilde e muito batalhou para chegar onde está. Também se manifestou favorável à Indicação apresentada pelos Vereadores da bancada do PTB sobre a extensão da rede de água para a localidade da Linha Palmeira, ressaltando que somente aceitou ser candidata na eleição passada, quando em reunião com o Prefeito, este lhe acenou a possibilidade de ser feita a rede de água na localidade de Travessão Schoendfelt nesta legislatura ainda. Por fim, registrou novamente o seu orgulho por ser candelariense e seus parabéns pelos 95 anos de emancipação do município.

Rui Leopoldo Beise também fez uso da Tribuna falando a respeito da confirmação do adiamento das eleições municipais para novembro de 2020, salientando ter acompanhado todo processo de votação do adiamento do pleito municipal e percebeu a preocupação dos parlamentares com a disseminação do Covid-19, lamentando que nenhum partido tenha renunciado a utilização do fundo partidário. Referindo-se a respeito do pronunciamento feito anteriormente pelo colega Cristiano Becker, disse que “recordar é viver” e que a história de Candelária é muito linda, repetindo alguns fatos já anteriormente falados, dizendo ao finalizar o seu pronunciamento, da sua alegria do poder festejar os 95 anos de emancipação política do Município, enaltecendo o trabalho de todos aqueles que contribuíram e que contribuem para o desenvolvimento de Candelária.

Jorge Willian Feistler foi o próximo Vereador a ocupar a Tribuna dizendo que o Prefeito de Candelária e o Presidente do PSB possuem o mesmo discurso, sendo que ambos distorcem as coisas que são faladas pelos Vereadores, da Tribuna desta Casa, esclarecendo que quando falou que o Sindicato presidido por Juarez Cândido se tornou um escritório do partido PSB o mesmo distorceu o fato quanto a gestão do Sindicato,

utilizando inclusive a aposentadoria da sua avó para tentar atingir sua pessoa; e nesta mesma linha, o sr. Prefeito Municipal falou na rádio nesta data, pela manhã, dizendo que as verbas federais estão com cláusula suspensiva e explicando que os recursos são da Linha Bernardino e Rincão das Casas, ressaltando que o recurso foi encaminhado no final do exercício de 2018 e se o Poder Executivo tivesse uma equipe técnica para elaborar os projetos dentro dos prazos legais, talvez não estivesse com cláusulas suspensivas e as obras já poderiam estar finalizadas, comparando a quantidade de recursos destinados pelos deputados, frisando que os deputados da base aliada parece que tem a preferência quando da elaboração dos projetos, ressaltando ao Ver. Marco que este quer demais, ao exigir que as respostas do Executivo cheguem nos prazos legais, “ pois a única preocupação do governo municipal é em relação a eleição que se aproxima.

Intervenção do Ver. Aldomir Severo, dizendo que se a administração municipal estivesse preocupada com os projetos das redes de água, as comunidades já estariam sendo beneficiadas com água potável nas suas residências.

Por fim, o Vereador Jorge Willian afirmou “ que o Prefeito somente tem demonstrado preocupação por se tratar de um ano eleitoral, e de nada adianta ele ir até a rádio dizendo que a intenção é executar o quanto antes esses projetos, pois se realmente esse fosse a intenção, os projetos já teriam sido elaborados e as obras concluídas”, finalizou o Vereador.

Maria de Lurdes Ellwanger também ocupou a Tribuna, realizando as saudações iniciais a todos. Iniciou seu pronunciamento dizendo que os antepassados devem ser reconhecidos e lembrados, agradecendo a todos aqueles batalhadores que lutaram pelo crescimento e desenvolvimento de Candelária, reportando-se especialmente ao ex-prefeito Balduino Ellwanger, que deixou um grande legado para Candelária, lembrando também do sr. Aristides Rodrigues, que também deixou uma bela história em Candelária, ressaltando que sempre faz tudo que está ao seu alcance para que o nosso Município de Candelária cresça e possa se desenvolver, pois não é natural de Candelária, mas adotou essa terra que tanto ama, frisando que o povo de Candelária deve se orgulhar da terra que temos, especialmente por ser linda e muito hospitaleira, registrado o seu cumprimento pelos 95 anos de emancipação política de Candelária.

Jaira Inês Diehl novamente pronunciou-se dizendo não ser filha desta terra, mas a adotou e ama Candelária, e seus dois filhos nasceram aqui, sendo naturais dessa terra. A seguir, disse ter ficado perplexa com a afirmação e pronunciamento da colega Sandra, ao dizer que condicionou a sua candidatura à realização da obra da rede de água do Travessão Schoendfelt, dizendo que a colega deveria ter condicionado também à rede de água da Rebentona, local que somente tem água graças ao repasse feito pelo Poder Legislativo, ressaltando que as comunidades merecem água potável, lamentando ainda que vários recursos sejam perdidos por falta de interesse da Municipalidade em encaminhar os projetos devidos, lembrando que o Prefeito também havia convidado ela para assumir a Secretaria Municipal da Saúde, a qual recusou “ pois não tem valor e sim, valores”, dizendo-se indignada com a falta de interesse do Município com as emendas

enviadas pelos deputados Moraes, citando como exemplo o recurso para pavimentação da Rua Edilo dos Santos Machado, ressaltando o sofrimento dos moradores com o acúmulo de água naquele local a cada chuva; afirmando que a questão das cláusulas suspensivas nos recursos dos deputados Moraes é pessoal sim, e essas obras somente não são feitas em função de serem do PTB, lamentando que o governo municipal esteja se utilizando da máquina pública para beneficiar apenas algumas pessoas, afirmando que ela está no Poder Legislativo para os 31 mil habitantes e não apenas para meia dúzia, pois foi eleita para tanto, e as pessoas devem estar cientes de que é preciso analisar o que é melhor para o Município e mudar a atual situação a qual estamos enfrentando e vivendo, e na sua opinião, todo os anos deveriam haver as eleições, pois quem sabe desta forma, as estradas estariam em boas condições de trafegabilidade e as coisas estariam funcionando de melhor maneira.

Usado o espaço de Explicações Pessoais, retornou à Tribuna a Ver^a Jaira Diehl, dizendo que acaba por se exaltar por querer o bem do Município, mas parece que nem todos pensam desta forma, e não pode aceitar que os recursos federais sejam perdidos por inércia do Poder Executivo, salientando que as obras não são para os Vereadores integrantes da bancada do PTB, e sim, para a comunidade candelariense, pedindo que o “ Prefeito faça gestão pública de qualidade”.

Nada mais havendo a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os a participar da próxima Sessão Plenária no dia 13 de julho de 2020, às 09.00 horas, dando encerrada a presente Sessão, às 11h 35m. Do que para constar, eu, _____, ISABEL CRISTINA ELLWANGER, Assessora Legislativa, escrevi a presente ata para ser apreciada na próxima Sessão. **Sala das Sessões, 10 de julho de 2020.**

Ver. Cristina Beatriz Rohde
Presidente do Poder Legislativo

Ver. Celso Gehres
Secretário